



CONDIÇÕES DE TRABALHO DOCENTE E MONOPOLIZAÇÃO DE INFORMAÇÕES DOS JORNAIS DE CORUMBÁ/MS

Alexsia Renata Banegas dos Santos da Silva

Patricia Teixeira Tavano

Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS)

O presente trabalho é parte do projeto de pesquisa “Relação pedagógica e relação de poder: como a sociedade corumbaense tem percebido a escola e seus professores”, desenvolvido como parte do Programa Institucional de Iniciação Científica Voluntária e Iniciação Tecnológica Voluntária (PIVIC E PIVITI) da UFMS. A pesquisa tem como objetivo analisar a relevância dos jornais e a relação da população de Corumbá-MS com a imprensa local no âmbito educacional. Entretanto, este recorte tem como finalidade destacar apenas as consequências da monopolização de informações na educação e sua influência no exercício docente em Corumbá. A cidade de Corumbá possui ativos no ano de 2023 7 jornais locais, tendo apenas dois com maior índice de popularidade, sendo eles: o Jornal Diário Corumbaense, fundado no ano de 2009 e o Jornal Capital do Pantanal, fundado em 2 de fevereiro de 2012 e que juntos somam mais de 80 mil seguidores em suas redes sociais.

Ao analisarmos as edições online desses dois Jornais nos últimos 5 anos, observamos que são recorrentes pautas que compartilham de matérias genéricas sobre a educação e o exercício docente local, não destacando as reais necessidades dos professores e suas dificuldades da rotina em sala de aula. Suas comunicações tratam de forma superficial as condições de oferta do ensino no município, bem como as condições de trabalho docente, o que pode prejudicar a imagem do professor e invalidar suas contestações que são em prol da valorização docente e pelo ambiente de trabalho com condições mais adequadas para o ensino.

Exemplo disso, é a matéria veiculada no dia 08 de setembro de 2022 no Jornal Diário Corumbaense, que traz como título “Semed diz que professores já recebem acima do piso nacional e nega atraso no repasse de recursos” (NUNES, 2022). O texto apresenta a paralisação das atividades escolares dos professores no município, e no decorrer da matéria, é possível observar que as respostas da Secretária Municipal de Educação se baseiam em expor apenas o



que já foi já foi efetuado, sem citar propostas de solucionar a problemática levantada pelos trabalhadores da educação. A ênfase salarial é algo recorrente em pautas dos jornais locais, entretanto, mesmo que os professores do estado do Mato Grosso do Sul possuam uns dos maiores pisos salariais, não elimina o fato de que reivindicações estão sendo ignoradas e invalidadas. Além disso, órgãos de representação de classe, como Federação dos Trabalhadores em Educação de Mato Grosso do Sul (FETEMS) e o Sindicato Municipal dos Trabalhadores em Educação (SIMTED), reiteram que tais solicitações não se bastam à esfera salarial, e se baseiam em melhorias no processo de ensino-aprendizagem de modo geral.

Tais matérias têm como intenção conceder uma ideia de melhoria na educação, mas em contrapartida, sinalizam uma propaganda da gestão local, do que de fato uma preocupação com o desempenho do professor e as reais condições nas quais os mesmos trabalham. O sensacionalismo utilizado nos títulos dessas matérias acabam invisibilizando as reivindicações e profissão docente de modo geral, tendo em vista que, o apoio popular possui um percentual pequeno, comparado aos julgamentos recebidos nas referidas matérias.

O posicionamento político é outro fator que contribui nessa invisibilidade, pois a educação acaba se limitando em pautas sobre cursos e capacitações oferecidas pela gestão pública ou por matérias que praticam um silêncio símbolo, onde todos os departamentos da educação falam no lugar dos professores que mais uma vez são invisibilizados, invalidados e silenciados.

Exemplo disso, é a matéria veiculada no dia 26 de julho de 2022 no Jornal Diário Corumbaense, que traz como título “Recomposição da Aprendizagem é a estratégia da Reme para segundo semestre letivo” (ACPMC, 2022), e apresenta um projeto de ensino onde os alunos do 1º ao 4º ano do Ensino Fundamental I seriam divididos em três níveis para um ensino mais personalizado: Introdutório, Em desenvolvimento e Consolidado.

Contudo, o referido projeto foi amplamente divulgado e discutido sem um diálogo direto com os professores, sendo proposto apenas uma formação continuada. Após sua implementação nas escolas essa temática não foi mais pauta para discussões, acarretando a um esquecimento do decorrer e resultado do projeto.

Diferente do que aconteceu em 1932, no Manifesto dos Pioneiros da Educação Nova, onde a mídia manteve-se a favor das causas educacionais e cediam espaços para os educadores



manifestarem seus percalços, atualmente, quando há algumas indagações nesse âmbito, os professores são os últimos a serem ouvidos, isso quando há espaço para a fala. E tamanha falta de espaço e de voz estão procedendo de maneira frequente, resultando em divergências, pois os profissionais que não compartilham das dificuldades da rotina docente torna-se protagonistas e porta-vozes desses professores, ocasionando uma crescente invisibilidade e falta de apoio pelas reivindicações que beneficiariam não apenas os professores, mas toda a comunidade escolar.

Palavras-chave: Educação em Corumbá. Jornais de Corumbá. Professores de Corumbá.

Referência:

ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO DA PREFEITURA MUNICIPAL DE CORUMBÁ (ACPMC). Recomposição da aprendizagem é estratégia da Reme para segundo semestre letivo. **Jornal Diário Corumbaense**, Corumbá, 26 de julho de 2022. Seção Jornal Diário Corumbaense Educação. Disponível em: <https://www.diarionline.com.br/?s=noticia&id=132628>. Acesso em: 07 de abr. 2023.

NUNES, Rosana. Semed diz que professores já recebem acima do piso nacional e nega atraso no repasse de recursos. **Jornal Diário Corumbaense**, Corumbá, 08 de setembro de 2022. Seção Jornal Diário Corumbaense Educação. Disponível em: <https://www.diarionline.com.br/?s=noticia&id=133449>. Acesso em: 07 de abr. 2023.

VIEIRA, Carlos Eduardo. **Jornal diário como fonte e como tema para pesquisas em História da Educação**: um estudo da relação entre imprensa, intelectuais e modernidade nos anos de 1920. In: OLIVEIRA, Marcus Aurélio Tabroda de (org). *Cinco estudos em História e Historiografia da educação*. Belo Horizonte: Autêntica, 2007. p. 11-40.